



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED/UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

EDITAL N.º 02/2021 - PROCESSO SELETIVO ALUNOS(AS) REGULARES DO CURSO DE DOUTORADO - DINTER PPGEFHC-IFBA 2021.2

RETIFICADO EM 20.02.2021

1 PREÂMBULO

- 1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento de vagas no curso de Doutorado do Dinter PPGEFHC-IFBA, modalidade acadêmica, para ingresso no segundo semestre letivo de 2021, em conformidade com o Regimento deste Programa e a Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.
- 1.2 O presente Edital foi homologado em reunião extraordinária do Colegiado do PPGEFHC realizada em 21/12/2020.
- 1.3 As informações relativas ao PPGEFHC estão disponíveis no site oficial do PPGEFHC, no endereço <http://www.ppgefhc.ufba.br>.
- 1.4 Todas as informações e resultados relativos ao processo seletivo estarão disponíveis no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.
 - 1.4.1 Os(as) candidatos(as) não deverão enviar e-mail, telefonar ou buscar atendimento junto a docentes, potenciais orientadores e coordenadores do PPGEFHC para tratar de assuntos relativos ao processo seletivo. Em situações excepcionais, sob o amparo de lei ou de norma específica, podem ser feitos contatos com funcionários técnico-administrativos do PPGEFHC, por meio do e-mail oficial do PPGEFHC: ppgefhc@ufba.br.
- 1.5 O processo seletivo é composto das seguintes etapas: inscrição (Etapa 1); avaliação do anteprojeto de pesquisa (Etapa 2); prova oral (Etapa 3); avaliação do CV-Lattes (Etapa 4); e entrega dos documentos para matrícula (Etapa 5).
- 1.6 O Colegiado do PPGEFHC designará e divulgará, até a homologação das inscrições, a Comissão de Seleção que coordenará o processo seletivo e os/as avaliadores/as *ad hoc*, docentes do PPGEFHC, que comporão as bancas avaliadoras.
 - 1.6.1 Candidatos(as) poderão alegar suspeição contra os membros da Comissão de Seleção ou contra avaliadores/as *ad hoc*, nos termos da Lei, impetrando recursos no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S
 - 1.6.1.1 Não poderá participar das bancas avaliadoras de anteprojeto e de prova oral de determinado(a) candidato(a), docente que tenha:
 - a) tido alguma relação de orientação ou coautoria de trabalho acadêmico, científico ou artístico com o(a) candidato(a);
 - b) amizade íntima ou inimizade notória com o(a) candidato(a) ou com os respectivos cônjuges, companheiros(as), parentes e afins até o terceiro grau;
 - c) relação de parentesco consanguíneo ou por afinidade (criado pelo casamento ou por outras relações sociais) até o terceiro grau;
 - d) litígio judicial ou administrativo com o(a) candidato(a) ou respectivo cônjuge ou companheiro(a);
 - 1.6.1.2 O(A) docente designado(a) para integrar a banca examinadora de anteprojeto e de prova oral deverá comunicar, por escrito, eventual impedimento ou suspeição à Comissão de Seleção.
 - 1.6.1.3 O(A) docente deverá comunicar, por escrito, eventual impedimento de orientação ou coorientação de candidato(a) à Comissão de Seleção.
- 1.7 A proficiência instrumental em língua estrangeira é considerada necessária para a realização dos cursos de Mestrado e de Doutorado, sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). Este Edital não estabelece a realização de prova específica para avaliação desta competência, ficando sob responsabilidade do(a) candidato(a) a proficiência para o desenvolvimento das atividades dos cursos.
- 1.8 A proficiência instrumental em língua portuguesa para candidatos de origem estrangeira é considerada necessária para a realização dos cursos de Mestrado e de Doutorado, sendo de inteira responsabilidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FAGED/UFBA
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

do(a) candidato(a). Este Edital não estabelece a realização de prova específica para avaliação desta competência, ficando sob responsabilidade do(a) candidato(a) a proficiência para o desenvolvimento das atividades dos cursos.

1.9 Candidatos(as) poderão solicitar isenção desde que comprovem vulnerabilidade socioeconômica, atendendo às duas condições seguintes:

I - Renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; e

II - Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

1.9.1 A condição mencionada no inciso I deverá ser comprovada através da apresentação de documentação comprobatória de inscrição do/a candidato/a no CadÚnico, conforme decreto Nº 6.135 de 26 de junho de 2007 e Portaria Nº 03 de 16 de novembro de 2020 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFBA, ou Cadastro Geral ativo na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE). A condição mencionada no inciso II deverá ser comprovada através da apresentação do histórico escolar ou documento correlato, respeitando a legislação vigente.

1.9.2 O pedido de isenção deverá ser realizado no período indicado no item 3 (cronograma), por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, acessível no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, com a submissão de

- a) Arquivo único em PDF contendo documento de identificação oficial com foto e CPF;
- b) Arquivo único em PDF contendo documentação comprobatória referente ao inciso I do item 1.9, conforme indicado em 1.9.1;
- c) Arquivo único em PDF contendo documentação comprobatória referente ao inciso II do item 1.9, conforme indicado em 1.9.1.

1.9.3 O pedido de isenção será apreciado pelo Colegiado do PPGEFHC. Em caso de indeferimento, o(a) candidato(a) poderá impetrar recurso no período indicado no item 3 (cronograma).

1.9.4 O deferimento do pedido de isenção não efetiva a inscrição do(a) candidato(a) no certame, sendo necessário proceder a inscrição no período indicado no cronograma deste Edital, com apresentação de todos os documentos solicitados.

2 DAS VAGAS

2.1 O PPGEFHC oferece 03 (três) vagas para o curso de doutorado no âmbito do DINTER PPGEFHC UFBA/UEFS e IFBA.

2.2 Somente serão homologadas inscrições de candidatos(as) pré-selecionados(as) pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFBA por meio do Edital nº 22/2020/PRPGI/IFBA de 29 de setembro de 2020.

3 DO CRONOGRAMA

Etapas	Descrição das Etapas	Data
Isenção de pagamento de taxa de inscrição	Período de solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição	05/02/2021 a 10/02/2021
	Divulgação do deferimento de solicitações de isenção de taxa	12/02/2021
	Período de interposição de recursos ao resultado dos pedidos de isenção de pagamento de taxa de inscrição	13 a 17/02/2021
	Resultados dos recursos ao resultado dos pedidos de isenção de pagamento de taxa de inscrição	19/02/2021
Etapa 1	Período de inscrições	22/02/2021 a 20/03/2021
	Divulgação das inscrições homologadas	26/03/2021
	Período de interposição de recursos ao resultado das inscrições homologadas	29 e 30/03/2021
	Resultados dos recursos às inscrições homologadas	05/04/2021
Etapa 2	Divulgação da Comissão de Seleção e das Bancas Avaliadoras dos Anteprojetos	05/04/2021
	Período de interposição de alegações de suspeição à Comissão de Seleção e	06 e 07/04/2021



	às Bancas Avaliadoras dos anteprojetos	
	Resultados das alegações de suspeição à Comissão de Seleção e às Bancas Avaliadoras dos anteprojetos	09/04/2021
	Resultado da avaliação dos anteprojetos de pesquisa	26/04/2021
	Período de interposição de recursos ao resultado da avaliação dos anteprojetos de pesquisa	27 e 28/04/2021
	Resultado dos recursos à avaliação dos anteprojetos de pesquisa	30/04/2021
Etapa 3	Divulgação do cronograma das Bancas Avaliadoras das provas orais	30/04/2021
	Período da prova oral	10 a 14/05/2021
	Resultado da prova oral	17/05/2021
	Período de interposição de recursos ao resultado da prova oral	18 e 19/05/2021
	Resultado dos recursos à prova oral	21/05/2021
Etapa 4	Resultado da avaliação dos Currículos Lattes e da classificação preliminar do processo seletivo	21/05/2021
	Período de interposição de recursos ao resultado da avaliação dos Currículos Lattes ou da classificação preliminar do processo seletivo	24 e 25/05/2021
	Resultado dos recursos à avaliação dos Currículos Lattes e da classificação preliminar do processo seletivo	até 02/06/2021
	Divulgação da classificação final antes da etapa 5	até 02/06/2021
Etapa 5	Entrega dos documentos para a matrícula	Datas a serem definidas, a partir da aprovação do calendário acadêmico da UFBA 2021.2
	Publicação do resultado preliminar do processo seletivo	
	Período de interposição de recursos ao resultado preliminar do processo seletivo	
	Resultado dos recursos ao resultado preliminar do processo seletivo e publicação do resultado final do processo seletivo	

4 DAS ETAPAS

4.1 ETAPA INSCRIÇÃO

4.1.1 A inscrição será efetuada única e exclusivamente via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA no seguinte endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no período definido no cronograma.

4.1.2 No ato da inscrição, deverão ser anexados ao formulário de inscrição os seguintes documentos digitalizados em formato pdf:

- Ficha de Inscrição para Aluno de Pós-Graduação preenchida e assinada, disponível em (<https://supac.ufba.br/formularios-menu-aluno>). Acesse em Formulários **Ficha de Cadastro de Alunos de Pós-Graduação**;
- Comprovante **bancário** de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) referente ao Serviço INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO (MESTRADO/DOCTORADO) (*apenas para candidatos(as) sem pedido de isenção da taxa de inscrição deferido*) disponível em (https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=). **Comprovante bancário deve ser enviado anexado à GRU, para a conferência do código de barras.** Para emissão da GRU, escolha a opção de serviço **INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO (DOCTORADO)**. Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento da taxa de inscrição. (Observação: **Guarde este comprovante bancário original, acompanhado da GRU**, pois ele deverá ser entregue junto com os documentos necessários à matrícula).
- Anteprojeto de pesquisa (elaborado conforme o item 4.2.3);
- Currículo Lattes/CNPq (conforme o item 4.3.10).

4.1.3 Os documentos listados no item 4.1.2 deverão estar íntegros, legíveis e serem enviados em arquivos em formato pdf, um para cada documento, com tamanho máximo de 5 MB cada.

4.1.4 Todos os documentos emitidos em idioma diferente de português, inglês ou espanhol deverão ser acompanhados da respectiva tradução – que não precisa ser juramentada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED/UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

4.1.5 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.

4.1.6 Terão as inscrições homologadas apenas os(as) candidatos(as) que enviarem a documentação listada no item 4.1.2 dentro do prazo previsto e nas condições estabelecidas neste Edital.

4.1.7 Após a divulgação da lista de inscrições homologadas, recursos desta etapa poderão ser impetrados no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, dentro do período indicado neste edital, **sendo que não será permitida a complementação de documentos nas fases recursais deste processo seletivo.**

4.1.8 A entrega da documentação completa para a inscrição é etapa obrigatória e eliminatória para os(as) candidatos(as) neste processo seletivo.

4.2 ETAPA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

4.2.1 A avaliação do anteprojeto de pesquisa é etapa obrigatória e eliminatória para todos(as) candidatos(as).

4.2.2 O(a) candidato(a) poderá indicar até três potenciais orientadores(as) do Programa entre aqueles(as) que apresentam disponibilidade de vagas, conforme Anexo 1. O anteprojeto deve estar adequado a uma das linhas de pesquisa do(a) primeiro(a) docente indicado(a) pelo(a) candidato(a) para orientação, conforme Anexo 2. Não há garantia de que as indicações de possíveis orientadores(as) sejam atendidas.

4.2.3 O anteprojeto de pesquisa deve ser um texto de autoria própria, redigido conforme padrões acadêmicos/científicos contendo: título; linha de pesquisa no PPGEFHC; nome do(a) candidato(a); nome de até três potenciais orientadores(as) do Programa, em ordem de preferência; justificativa da aderência do projeto a uma das linhas de pesquisa do(a) primeiro(a) potencial orientador(a) indicado(a); problemática indicando as lacunas do conhecimento; questão(ões) de pesquisa; objetivo(s); hipóteses (se for o caso); revisão de literatura e/ou referencial teórico; procedimentos metodológicos, aspectos éticos e referenciais bibliográficos.

4.2.3.1 O anteprojeto deve seguir rigorosamente o padrão (*template*) disponibilizado em <http://www.ppgefhc.ufba.br>, devendo ter até 15 laudas, excluindo-se capa, contracapa e quaisquer outras seções pré e pós-textuais (exceto referências), em fonte Times New Roman 12, espaço entre linhas 1.5, margens superior e inferior 3.0cm, margens direita e esquerda de 2.5cm e seguir as normas vigentes da ABNT.

4.2.3.2 O(A) candidato(a) cujo anteprojeto não atenda a qualquer das regras descritas em 4.2.3 e suas subseções será eliminado(a) deste processo seletivo.

4.2.4 No prazo estabelecido no cronograma, a Comissão de Seleção divulgará as bancas avaliadoras dos anteprojetos de pesquisa, constituídas por docentes do PPGEFHC, que cumprirão a função de avaliadores/as *ad hoc*.

4.2.4.1 O(A) docente que declarar impedimento, nos termos da lei, será excluído da respectiva banca avaliadora.

4.2.4.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, postando recursos no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.2.5 A avaliação do anteprojeto de pesquisa será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (Anexo 3): adequação à linha de pesquisa do(a) primeiro(a) potencial orientador(a) indicado(a) e mérito.

4.2.6 O mérito do anteprojeto de pesquisa será avaliado por no mínimo dois avaliadores, que atribuirão respectivamente notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 05 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.

4.2.7 Duas notas menores do que 5,0 (cinco) implicarão na eliminação do(a) candidato(a). Haverá uma terceira avaliação quando uma das notas for maior e a outra for menor que 5,0. Em caso de aprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas, com aproximação de 1 (um) décimo. Em caso de reprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas menores notas, com aproximação de 1 (um) décimo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – FAGED/UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

4.2.8 A Comissão de Seleção publicará no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação do anteprojeto de pesquisa.

4.2.9 Recursos aos resultados desta etapa poderão ser impetrados no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, dentro do período indicado neste edital, após a publicação do resultado da avaliação do anteprojeto de pesquisa.

4.3 ETAPA PROVA ORAL

4.3.1 A prova oral é obrigatória e eliminatória para candidatos(as) que tiveram os anteprojetos de pesquisa aprovados. Será realizada no período previsto no cronograma, conforme agenda específica a ser divulgada aos(as) candidatos(as) pelo endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S e no site oficial do PPGEFHC.

4.3.2 A prova oral será realizada on-line, para todos(as) os(as) candidatos(as), por meio de plataforma virtual.

4.3.2.1 Os(as) candidatos(as) devem verificar endereço da sala virtual, data e horário de sua prova oral em comunicados desta seleção no site oficial do PPGEFHC.

4.3.2.2 O PPGEFHC não se responsabilizará por eventuais problemas técnicos ou de conexão que impossibilitem a participação do(a) candidato(a) na prova oral, conforme agendada.

4.3.2.3 Cada candidato(a) será inteiramente responsável por providenciar acesso à internet e dispositivo apropriado, com câmera e áudio em pleno funcionamento, para a realização da prova oral.

4.3.2.4 Os(as) candidatos(as) que, tendo problemas de conexão, não retornarem à sala virtual em tempo hábil para continuação da prova oral serão considerados(as) desistentes e serão, consequentemente, eliminados(as) deste processo seletivo.

4.3.2.5 No início da prova oral o(a) candidato(a) deverá apresentar documento de identidade original e atualizado, com foto, e manter sua câmera aberta por todo o processo de arguição.

4.3.2.6 Durante a prova oral, poderão estar presentes na sala virtual por meio da qual se realizará a prova oral somente o(a) candidato(a) e os membros da banca examinadora.

4.3.2.7 Recomenda-se aos(às) candidatos(as) que estejam on-line para realizar a prova oral com 15 minutos de antecedência. Será tolerado atraso de até 05 minutos do horário inicial previsto para entrada do(a) candidato(a) na sala virtual. Caso haja atraso além desse tempo, o(a) candidato(a) será considerado(a) desistente e será, consequentemente, eliminado(a) deste processo seletivo.

4.3.3 A prova oral terá duração máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos, consistindo na apresentação oral do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a) em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição do(a) candidato(a) pela banca avaliadora.

4.3.4 O objetivo da prova oral é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como se o(a) candidato(a) domina todos os seus elementos. Não será permitida a realização de consultas, nem a utilização de qualquer recurso auxiliar. A prova oral será gravada.

4.3.5 As composições das bancas avaliadoras das provas orais serão publicadas por ocasião da divulgação do agendamento das provas orais, no período previsto no cronograma, no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.3.5.1 Docentes que declararem impedimento, nos termos da Lei, serão excluídos da respectiva banca avaliadora.

4.3.5.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, postando recursos no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.3.6 A avaliação da prova oral será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (Anexo 4).

4.3.7 A prova oral será avaliada por, no mínimo, dois avaliadores que atribuirão respectivamente notas de 0(zero) a 10 (dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.

4.3.8 A nota final da prova oral será a média aritmética das notas dos dois avaliadores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – FAGED/UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

4.3.9 Nota final da prova oral menor que 5,0 (cinco) implicará na reprovação nesta etapa e consequente eliminação do(a) candidato(a).

4.3.10 A Comissão de Seleção publicará no site, no prazo previsto no cronograma, o resultado da prova oral.

4.3.11 Recursos aos resultados desta etapa poderão ser impetrados no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, dentro do período indicado neste edital, após a publicação do resultado da prova oral.

4.4 ETAPA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

4.4.1 A avaliação dos Currículos Lattes (CV-Lattes) será realizada somente em casos de empate entre candidatos(as) que estejam disputando uma mesma vaga, após o cálculo da nota final previsto no item 5.1, de acordo com os itens 5.3 e 5.3.1 deste Edital.

4.4.2 O CV-Lattes deverá ser gerado na Plataforma Lattes do CNPq, a partir dos comandos ATUALIZAR CURRÍCULO e IMPRIMIR CURRÍCULO na modalidade IMPRESSÃO PERSONALIZADA, contendo apenas e somente aquelas informações estritamente relacionadas com este processo seletivo:

- a) Dados pessoais e formação acadêmica;
- b) Formação complementar, informação relevante para a realização do curso pretendido;
- c) Atuação profissional, apenas em áreas ou funções científicas ou profissionais relevantes para a realização do curso pretendido. Exemplos: ciências ou educação científica são consideradas áreas relevantes; direito não é considerada área relevante; magistério em ciências em qualquer nível é considerada função relevante, pesquisa em ciências ou humanidades são consideradas funções relevantes, atividades laborais liberais/autônomas como advocacia ou clínica, de modo geral, não são consideradas relevantes; esses exemplos não são exaustivos;
- d) Projetos de pesquisa do qual fez parte, como coordenador(a) ou participante, nos últimos 5 (cinco) anos, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido;
- e) Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional;
- f) Publicações (artigos, livros ou capítulos, comunicações orais registradas em resumos ou anais de eventos, sempre publicadas por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial) nos últimos 5 (cinco) anos;
- g) Produções técnicas, nos últimos 5 (cinco) anos, desde que relevantes para a realização do curso pretendido;
- h) Qualquer outro item de tipo não especificado anteriormente, desde que, excepcionalmente, relevante para a realização do curso pretendido;

4.4.3 Informações contidas no CV-Lattes que não se incluírem nas especificações listadas de a) a h) serão ignoradas.

4.4.4 O CV-Lattes deve ser enviado em um único arquivo no formato pdf com tamanho máximo de 5 MB.

4.4.5 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.

4.4.6 Ao CV-Lattes será atribuída nota de 0(zero) a 10(dez), com aproximação de 05 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica (Anexo 5 – Mestrado e Anexo 6 – Doutorado).

4.4.7 A Comissão de Seleção publicará no site, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação do CV-Lattes.

4.4.8 Recursos aos resultados desta etapa poderão ser impetrados no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, dentro do período indicado neste edital, após a publicação do resultado da avaliação do CV-Lattes.

4.5 ETAPA ENTREGA DE DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA

4.5.1 A entrega **da documentação completa** para a matrícula é etapa obrigatória e eliminatória para os(as) selecionados(as) neste processo seletivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – FAGED/UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

4.5.2 A entrega de documentos para a matrícula deverá ser feita em envelope devidamente identificado, no período definido neste Edital, no horário das 10h às 18h, na secretaria da Pós-Graduação da Faculdade de Educação – FAGED na Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*.

4.5.3 Os documentos necessários são os seguintes:

- a) Cópia (**frente e verso**) do RG e do CPF. No caso de estrangeiros, cópia do passaporte, CRNM/RNE e/ou de outros documentos exigidos pela UFBA em norma específica;
- b) Cópia (**frente e verso**) do título eleitoral acompanhada da quitação eleitoral;
- c) Cópia (**frente e verso**) do certificado de reservista, para candidatos do sexo masculino;
- d) Cópias (**frente e verso**), **assinadas ou autenticadas digitalmente**, do diploma e do histórico escolar da graduação (ou documento equivalente);
- e) Cópias (**frente e verso**), **assinadas ou autenticadas digitalmente**, do diploma e do histórico escolar de mestrado (ou documento equivalente);
- f) **Comprovante de residência atualizado em nome do(a) candidato(a); em caso de comprovante de residência em nome de outra pessoa, deve-se também anexar declaração de próprio punho dessa pessoa.**
- g) Comprovante original de pagamento da GRU (taxa de inscrição);
- h) Visto de permanência para candidatos(as) estrangeiros(as).

4.5.4 As cópias dos documentos listados em 4.5.3 deverão estar autenticadas ou acompanhadas dos respectivos originais para devida autenticação pela secretaria da Pós-Graduação.

5 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.1 A nota final de cada candidato(a) será a média ponderada das notas das avaliações parciais calculada pela fórmula $(4AP+6PO)/10$, em que AP equivale à nota final do anteprojeto (segunda etapa) e PO equivale à nota final da prova oral (terceira etapa), com aproximação de 01 (um) décimo.

5.2 A classificação dos(as) aprovados(as) será feita pela ordem decrescente da nota final obtida pelos(as) candidatos(as).

5.3 Serão selecionados os(as) candidatos(as) aprovados(as) pela ordem de classificação, respeitada a disponibilidade de vagas dos(as) respectivos(as) potenciais orientadores(as), conforme opção declarada pelo(a) candidato(a) no formulário de inscrição.

5.3.1 Somente em caso de empate entre candidatos(as) aprovados(as) que estejam disputando uma mesma vaga, a nota da avaliação do CV-Lattes desses(as) candidatos(as) será utilizada para efeito de desempate entre eles(as).

5.4 Serão selecionados os(as) candidatos(as) autodeclarantes e optantes, pela ordem de classificação, respeitando a disponibilidade das respectivas vagas.

5.5 Caso ocorram desistências de candidatos(as) selecionados(as), poderão ser chamados(as) a ocupar as vagas remanescentes outros(as) candidatos(as) aprovados(as), sendo respeitada a ordem de classificação e o limite de vagas oferecidas pelos(as) potenciais orientadores(as).

5.6 Recursos aos resultados desta etapa poderão ser impetrados no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, dentro do período indicado neste edital, após a publicação da classificação final.

5.7 Recursos deferidos podem alterar a ordem de classificação e, conseqüentemente, alterar a relação final de candidatos(as) selecionados(as).

6 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 Será eliminado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo o(a) candidato(a) que:

- a) prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- b) não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- c) não comparecer a quaisquer das etapas nas datas e horários previstos para seu início.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Faculdade de Educação – FACED/UFBA

Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil

Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

- 6.2 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo pelo PPGEFHC.
- 6.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do PPGEFHC e, em última instância, pela Congregação da Faculdade de Educação, nesta ordem, e de acordo com o Regimento do PPGEFHC e a Resolução nº. 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino.
- 6.4 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regimento do PPGEFHC, ao qual se inscreve.

Salvador, 05 de janeiro de 2021.

Edital retificado em 20/02/2021

Rosiléia Oliveira de Almeida

Coordenadora do PPGEFHC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED/UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 1

DOCENTES DISPONÍVEIS PARA ORIENTAÇÃO

1. Amanda Amantes Neiva
2. Amilcar Baiardi
3. Ana Paula Miranda Guimarães
4. André Luis Mattedi Dias
5. Andréia Maria Pereira de Oliveira
6. Charbel Niño El-Hani
7. Cláudia de Alencar Serra e Sepúlveda
8. Ecivaldo de Souza Matos
9. Edilson Fortuna de Moradillo
10. Fabiana Roberta Gonçalves e Silva Hussein
11. Geilsa Costa Santos Baptista
12. Gustavo Rodrigues Rocha
13. Hélio da Silva Messeder Neto
14. Indianara Lima Silva
15. João Carlos Salles Pires da Silva
16. Jonei Cerqueira Barbosa
17. José Fernando Moura Rocha
18. José Luís de Paula Barros Silva
19. Juan Manuel Sánchez Arteaga
20. Luca Tateo
21. Luiz Carlos Soares
22. Luiz Marcio Santos Farias
23. Maria Cristina Martins Penido
24. Moema de Rezende Vergara
25. Nei de Freitas Nunes Neto
26. Olival Freire Júnior
27. Rejane Maria Lira da Silva
28. Rosiléia Oliveira de Almeida
29. Waldomiro José da Silva Filho



ANEXO 2

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA E LINHA(S) DE PESQUISA DOS(AS) ORIENTADORES(AS) QUE OFERTAM VAGAS NESTA SELEÇÃO

DOCENTE	LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA DO(A) ORIENTADOR(A)	DESCRIÇÃO DA LINHA DE PESQUISA DO(A) ORIENTADOR(A)
Amanda Amantes Neiva Ribeiro	Ensino de Ciências	Aprendizagem de Ciências, avaliação, ambientes de ensino	Investigar processos de aprendizagem na perspectiva cognitivista, desenvolver e pesquisar métodos de avaliação de traços latentes relacionados ao processo de aprendizagem, desenhar ambientes de ensino e avaliar sua eficácia enquanto ferramenta didática, o que subentende a incorporação de diferentes perspectivas de estratégias de ensino, tais como ludicidade, experimentação, simulações computacionais etc.
Amilcar Baiardi	História da Ciência	História da Ciência	Investigações que abordem a História das ciências agrárias e a história de sistemas de ciência e tecnologia.
Ana Paula Miranda Guimarães	Ensino de Ciências	Processos de Ensino e de Aprendizagem em Ciências e Biologia	Desenvolver, aplicar e investigar inovações educacionais de maneira colaborativa de temas variados de Biologia, na educação básica. Além disso, investigar o ensino e o processo de aprendizagem em sala de aulas de Ciências.
		Multiculturalismo no Ensino de Ciências	Investigar a relação entre cultura e aprendizagem de ciências em salas de aula multiculturais e desenvolver estratégias didáticas e abordagens metodológicas que auxiliem uma educação científica culturalmente sensível.
André Luis Mattedi Dias	História das Ciências	Ciências, secularização, racismo, religiões e espiritualidades: abordagens históricas e interdisciplinares sobre os problemas da secularização e do racismo e seus desdobramentos para as espiritualidades e/ou religiosidades.	Abordagens históricas e interdisciplinares acerca das relações entre ciências, secularismo, racismo, espiritualidades e/ou religiosidades.
Andréia Maria Pereira de Oliveira	Ensino de Ciências	Materiais curriculares educativos	Estudos referentes à elaboração e utilização de materiais curriculares educativos.
		Formação e práticas de professores que ensinam Matemática	Estudos referentes à relação de professores que ensinam Matemática com processos de mudanças nos espaços de formação e nas práticas pedagógicas.
Charbel Niño El-Hani	Filosofia das Ciências Ensino de Ciências	Perfis conceituais e educação intercultural: bases filosóficas e empíricas e projetos situados na escola; natureza da ciência como construto pedagógico e estratégias de ensino; aspectos históricos e filosóficos no ensino de Biologia	Perfis conceituais e educação intercultural: bases filosóficas e empíricas e projetos situados na escola; natureza da ciência como construto pedagógico e estratégias de ensino; aspectos históricos e filosóficos no ensino de Biologia.
Cláudia de Alencar Serra e Sepúlveda	Ensino de Ciências	Gênero e Raça no Ensino de Ciências	Estudos que investiguem discursos e práticas das ciências naturais que, historicamente, produziram hierarquização de gênero e raça e como seu exame crítico pode desenvolver educação anti-opressão. Estudos que investiguem as contribuições das Epistemologias Feministas para Educação para equidade de Gênero
		Perfil conceitual e Planejamento de Ensino	Investigações do potencial da teoria e dos modelos de perfis conceituais no planejamento de ensino.
		Pesquisas em Design Educacional e Materiais Curriculares Educativos	Estudos que investiguem o desenvolvimento de Materiais Curriculares Educativos por meio da pesquisa em planejamento (Design Research).
Ecivaldo de Souza Matos	Ensino de Ciências	Concepção, desenvolvimento e avaliação de materiais e práticas didáticas para desenvolvimento do raciocínio computacional	Incluem-se trabalhos que considerem a pesquisa, a experiência, a produção ou a avaliação de práticas ou recursos didáticos voltados à formação de estudantes ou de professores para desenvolvimento de habilidades do raciocínio computacional.



Ecivaldo de Souza Matos (cont.)		Tecnologias educacionais e design de propostas e arquiteturas pedagógicas	Investigar práticas, técnicas e processos de design de arquiteturas pedagógicas ou de tecnologias educacionais (incluindo propostas e tecnologias assistivas).
		Divulgação científica	Investigar práticas e estratégias de divulgação científica por meio das mídias digitais.
		Gênero e raça no ensino e no desenvolvimento de tecnologias educacionais	Nesta linha são considerados projetos de pesquisa que investiguem aspectos de gênero ou raça no ensino ou no desenvolvimento de tecnologias para ensino.
Edílson Fortuna de Moradillo	Ensino de Ciências	Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Investiga as contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de Ciências/Química.
		Formação de professores de Ciências	Investiga o processo de formação de professores de Ciências/Química na perspectiva sócio-histórica.
Fabiana Roberta Gonçalves e Silva Hussein	Ensino de Ciências	Formação de Professores em Ensino de Ciências	Ensino, aprendizagem e formação docente em ensino de ciências, com os seguintes interesses: Elaboração de recursos e materiais didáticos; Experimentação e Recursos Didáticos; Metodologias e Estratégias.
		Ensino de Ciências e Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)	Investigação dos impactos teórico-práticos no Ensino de Ciências quando discussões sobre temas que envolvem relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com enfoque em: 1) a alfabetização científica e tecnológica; 2) os debates socioambientais/sociocientíficos; 3) o estudo e análise das implicações científicas/tecnológicas na sociedade e no ambiente; e 4) Filosofia da Tecnologia.
Geilsa Costa Santos Baptista	Ensino de Ciências	Etnobiologia, Ensino e Formação de Professores de professores de Ciências Intercultural	Tendo por base a etnobiologia, seu objeto de estudo e procedimentos de pesquisa, o objetivo do grupo é a problematização, discussão e produção de conhecimentos sobre o ensino, a aprendizagem de ciências e suas relações com a formação de professores para a diversidade cultural. Busca enfatizar o respeito e a consideração da diversidade de saberes e práticas culturais, incluindo aí a ciência e as culturas dos estudantes como ponto de partida para interações dialógicas. O grupo reconhece a importância da inclusão da história e da filosofia da ciência como eixo que desencadeia a problematização e a reflexão sobre a formação docente e educação científica intercultural, gerando espaços para elaboração e proposição de novas metodologias e estratégias de ensino e pesquisa. A importância da educação científica com enfoque intercultural radica na discussão sobre a ampliação das visões de natureza dos sujeitos com ideias científicas para tomada de decisões em variados contextos socioculturais.
Gustavo Rodrigues Rocha	História das Ciências Filosofia das Ciências	Ciência e Religião	Eu tenho trabalhado em uma perspectiva particular de epistemologia historicizada, a saber, uma investigação através de estudos de casos sobre formas de "epistemes rejeitadas", aquelas formas de saberes que foram (ou que são) rejeitadas no sistema de saber moderno – inclui-se nesse estudo transdisciplinar o diálogo entre i) história das ciências e estudos de gênero, ii) história das ciências e estudos pós-coloniais e subalternos, iii) história das ciências e o oculto/ místico/ paranormal/ hermético, iv) história das ciências e das religiões e v) história das ciências e da tecnologia e a teoria sistema-mundo. O objetivo é buscar uma categoria mais geral que inclua (mas transcenda) essas categorias particulares. O método desse trabalho é o estudo de casos: instituições alternativas, periódicos alternativos e iniciativas de pesquisas e de fomento alternativos.
		Divulgação Científica	
		Epistemologia	
		Epistemologia Feminista nos Estudos de Ciências	
		Fundamentos Filosóficos da Mecânica Quântica	
		História da Física do final do século XIX ao século XX	
		História da Psicologia e História da Psicanálise	
História e Filosofia da Ciência no Ensino de Física			
Hélio da Silva Messeder Neto	Ensino de Ciências	Lúdico no ensino de ciências em uma perspectiva crítica	Incluem-se trabalhos que investigam o papel do lúdico no ensino e na aprendizagem dos conceitos científicos a partir de uma concepção crítico-dialética.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED/UFBA
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

Hélio da Silva Messeder Neto (cont.)		Divulgação Científica em uma perspectiva histórico-crítica	Incluem-se trabalhos que investigam a divulgação do conhecimento científico tomando os pressupostos histórico-críticos da análise e fazendo críticas às perspectivas pós-modernas de divulgação que relativizam o conhecimento científico.
		Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Incluem-se trabalhos que investigam contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de ciências e matemática.
Indianara Lima Silva	História das Ciências	História da Física	Pesquisas em história da física no século XX, história da física no Brasil e suas implicações para o ensino de física.
		História das Mulheres nas Ciências e Tecnologia	Estudos sobre o legado intelectual e cultural de mulheres para o desenvolvimento das ciências e tecnologia.
João Carlos Salles Pires da Silva	Filosofia das Ciências	Filosofia das Ciências	No Tractatus Logico-Philosophicus, Wittgenstein retira da teoria do conhecimento (ou epistemologia) qualquer privilégio filosófico. Ela seria algo como uma filosofia da psicologia e, como tal, não seria o objeto próprio da lógica filosófica, cuja tarefa primacial seria a demarcação do campo do significativo e não a mera procura de verdades, característica das ciências naturais. Entretanto, nas Investigações Filosóficas e, sobretudo, em seus escritos posteriores a 1946, Wittgenstein volta-se à análise de vivências e faculdades anímicas, tendo por tema a gramática de expressões como: querer dizer, ter a intenção de, lembrar, desejar, ver como etc. Nesse momento teórico, tarefas da lógica passam a depender de considerações epistemológicas, ainda que, entretanto, as absorva. Pretendemos, então, em nosso projeto, à luz desse novo contexto de análise wittgensteiniana da gramática da experiência, analisar em que medida, por um lado, Wittgenstein reconheceria a atual e rica literatura sobre a virtude epistemology como um lance legítimo e mesmo necessário ao trabalho filosófico. Por outro lado, tendo em conta sobretudo a obra de Ernest Sosa, mostrar como as análises de Wittgenstein (em particular, sobre a relação entre faculdades anímicas e a determinação das características estruturais da experiência) podem ser acolhidas e reconhecidas como uma possível fonte de interesse e inspiração para a virtude epistemology, ao lado talvez de Aristóteles e Descartes.
Jonei Cerqueira Barbosa	Ensino de Ciências	Matemática para o Ensino	Investiga a matemática específica e característica do saber do professor de matemática.
		Formação inicial e continuada de professores de matemática	Investiga ações específicas - programas ou políticas públicas - de formação inicial ou continuada para professores que ensinam matemática nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
José Fernando Moura Rocha	Ensino de Ciências	História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências	Pesquisas que visam investigar as contribuições e/ou implicações da História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências. Pesquisas explorando a história da física e suas implicações para o ensino de física.
José Luís de Paula Barros Silva	Ensino de Ciências	Ensino-aprendizagem de conceitos científicos	Investigação de processo de ensino de conceitos físico-químicos, considerando seu desenvolvimento histórico, bem como suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes de Licenciatura em Química.
Juan Manuel Sánchez Arteaga	História das Ciências	História da Biologia Humana e da Antropologia biológica	História da Biologia Humana e da Antropologia naturalista. Alteridade, raça e racismo científico na história da ciência.
		História do pensamento evolucionista	História do pensamento transformista/evolucionista. Diferentes concepções naturalistas sobre a transformação/evolução das espécies em diversas épocas e culturas, desde a antiguidade.
		História das expedições científicas a América (S.XVI-XIX)	História de viagens científicas e expedições científicas, preferencialmente no Brasil e na América Latina (S.XVI-XIX).
		História das Ciências no Ensino de Biologia	Contribuições e/ou implicações do uso da História das Ciências no Ensino de Biologia.
Luca Tateo	Filosofia das Ciências	Desenvolvimento da imaginação científica	Explora o papel dos processos imaginativos na epistemologia e na educação científica. Visa desenvolver e ampliar o campo de pesquisa da imaginação em ciências.



Luca Tateo (cont.)			envolvendo pesquisa, ensino e divulgação no campo dos estudos culturais aplicados à epistemologia e educação científica. Explora as maneiras como as pessoas formam suas ideias, por meio de uma combinação de trabalho imaginativo e não imaginativo e sua compreensão do conhecimento científico em contextos e práticas culturais.
		"Injustiça epistêmica" no campo da educação	Explora o conceito de "injustiça epistêmica" no campo da educação, com particular enfoque na educação especial. Para construir sociedades melhores, mais inclusivas, democráticas e justas, devemos ser capazes de reconhecer as condutas, conscientes ou inconscientes, que têm consequências injustas, ou prejudicam moral e psicologicamente pessoas em qualquer tipo de condições especiais.
Luiz Carlos Soares	História das Ciências	História Social da Ciência e da Tecnologia	História Social da Ciência e da Tecnologia entre os séculos XV e XIX, com especial interesse nos seguintes temas: 1) As "Ciências" no Renascimento; 2) A "Revolução Copernicana" e a Emergência da "Ciência Moderna"; 3) O Mecanicismo Newtoniano e as Bases Intelectuais da Revolução Industrial; 4) O Newtonianismo, a "Ciência Aplicada" e a Emergência da Tecnologia no Século XVIII; 5) A Ilustração, o Newtonianismo e a Filosofia Natural e Experimental no Século XVIII; 6) A História da Ideia de "Ciência" entre os Séculos XIII e XIX; e 7) As "Ciências" e a Cultura Científica no Brasil entre os Séculos XVI e XIX.
Luiz Marcio Santos Farias	Ensino de Ciências	Didática das ciências e Matemática	DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, FORMAÇÃO E PRAXEOLOGIAS PROFESSORAIS E DISCENTES - Pesquisas que se interessam pelas noções de praxeologia e instituição. Trata-se de identificar e caracterizar praxeologias. As instituições de uso da matemática correspondem ao contexto da vida "real" ou às outras disciplinas. Trata-se, então, de reconhecer primeiramente as praxeologias em diferentes instituições, para, em seguida, analisar as relações entre estas, o que permite, posteriormente, criar novas relações e também exportar uma praxeologia de uma instituição de uso ao ensino de matemática. Assim, o fenômeno de circulação de praxeologias entre diferentes instituições (CASTELA, 2016) pode ser analisado e produzido. Portanto, esta linha de investigação em didática da matemática, pretende identificar a natureza dos fenômenos de ensino e como estes podem ser estudados e modificados. Em particular, o uso de contexto reais em aula exige a análise de uma dimensão institucional que permita compreender as lógicas de uso e as lógicas de ensino para, posteriormente, poder estabelecer relações entre as praxeologias matemáticas de uso e as praxeologias matemáticas escolares. Este elemento metodológico permite posteriormente gerar novas propostas didáticas inovadoras, dentro do Paradigma do Questionamento do Mundo (Chevallard, 2013) que é definido na TAD em oposição ao paradigma de ensino tradicional, denominado de visita à obra. Neste novo paradigma, o desenvolvimento da investigação tem papel fundamental e os estudantes são vistos como geradores de conhecimentos, como responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Para tal propomos o estudo da: - Evolução ao longo do tempo em uma instituição de ensino dada. Trata-se de estudar a evolução do currículo ao longo do tempo para colocar em evidência as condições e restrições internas e externas; - Transição dos saberes, continuidade e de ruptura; - Circulação dos saberes entre instituições; análise do trabalho a interdisciplinar; - Instituições produtoras de saberes africanos e das diásporas e enfrentamento do racismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FAGED/UFBA
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

<p>Luiz Marcio Santos Farias (cont.)</p>			<p>DIDÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS - Pesquisas interessadas pelo uso das novas tecnologias é um dos aspectos fundamentais para os estudos sobre os processos formativos. Essa linha é caracterizada pela investigação de questões relativas aos processos de ensino e de aprendizagem de saberes em diferentes níveis de ensino. Nas investigações, são consideradas as tendências contemporâneas da Educação, da Didática das Ciências e Matemática atreladas às tecnologias educacionais, como referenciais teóricos e metodológicos, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências e Matemática. Nesse cenário, insere-se mais um desafio para educação, ou seja, o de como incorporar ao seu trabalho, apoiado na oralidade e na escrita, novas formas de comunicar e de conhecer. Por outro lado, também é fato que o acesso às tecnologias educacionais já é uma realidade para parte significativa da população, o computador, por exemplo, é visto como um recurso didático cada dia mais indispensável, que traz versáteis possibilidades ao processo de ensino e aprendizagem e isso faz com que seja necessário a investigação do uso desse recurso. Assim, esta linha se propõe a pesquisar e desenvolver praxeologias acerca das tecnologias em cenários educacionais formais e não formais numa perspectiva inclusiva. Esta linha também fomenta experiências inovadoras para a educação que promovam a inclusão social no tocante às práticas educativas e o uso de tecnologias educacionais, englobando as tecnologias assistivas e o desenho universal. No intuito de se constituir como um espaço de experimentação teórico-metodológica e didático-formativa, busca realizar um trabalho colaborativo num movimento de integração dos diversos espaços formativos.</p> <p>INCOMPLETUDE DO TRABALHO INSTITUCIONAL - A força motriz desta linha de pesquisa é a busca e abertura de novas praxeologias para o trabalho dos professores e estudantes nas instituições proporcionando a promoção de uma cultura educacional que respeite a diversidade de aprendizes presente no contexto educacional. Esta linha de pesquisa objetiva reconhecer elementos que compõem uma conceituação da incompletude do trabalho institucional. O estudo desse fenômeno possibilita a identificação e clareza de problemas didáticos (PD) que subsidiarão investigações no campo da Didática das Ciências e Matemática a luz da teoria antropológica do didático. São investigados fenômenos didáticos e noções que vão das mais gerais às mais específicas, no que se refere ao conceito de incompletude do trabalho institucional. Como alternativa para enfrentamento desses PD, com vistas a minimização das dificuldades de ordem praxeológica no que se refere ao ensino/estudo de saberes relativos à incompletude do trabalho institucional, investiga-se o Percurso de Estudo e Pesquisa (PEP) como caminho para enfrentamento das incompletudes. Investigar e reconhecer as incompletudes da atividade institucional, além de auxiliar no delineamento de problemas didáticos e objetos de investigação, conduz o foco das investigações em Didática do Núcleo Interdisciplinar em Ensino e Didática das Ciências, Matemática e Tecnologias-NIPEDICMT sobre o que especificamente se coloca como condição e restrição no trabalho institucional dos sujeitos diante de objetos do saber. As investigações nesta linha focam questões teóricas, metodológicas, didáticas e cognitivas que oferecem apoio às praxeologias de professores e aprendizes em diferentes instituições, como por exemplo na Educação Inclusiva, o que vem contribuindo para a estruturação de uma didática para o ensino de Ciências e Matemática oferecendo aos professores, ferramentas didáticas para acolher, em suas salas de aulas, todos os estudantes..</p>
<p>Maria Cristina Martins Penido</p>	<p>Ensino de Ciências</p>	<p>Ensino de conceitos científicos</p>	<p>Trabalhamos buscando um aprimoramento das questões metodológicas para o ensino de Física nos diversos níveis de ensino. Voltamos à discussão para questões inerentes à experimentação bem como, para as questões de uso da</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FAGED/UFBA
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

			História, Filosofia e Sociologia da Ciência no ensino de física.
		Formação de professores	Nesta linha pretendemos pesquisar a formação inicial e/ou continuada de professores de Física, enfatizando as seguintes questões: estrutura curricular e relações com a prática docente. Aplicação de novas metodologias e técnicas de ensino contemplando as dimensões históricas e filosóficas das ciências. Produção de materiais educacionais através das TIC e como estas são utilizadas no ensino médio.
Moema de Rezende Vergara	História das Ciências	Território, Ciência e Nação	Estuda as contribuições de diversas ciências para a formação territorial do Brasil. Lembrando que o território brasileiro tinha uma grande parte desconhecida, durante vários períodos da história foi tarefa dos cientistas o conhecimento da natureza e de suas gentes.
Nei de Freitas Nunes Neto	Ensino de Ciências Filosofia das Ciências	Sistemas Agroflorestais e Agroecológicos como recursos didático-pedagógicos	Pesquisas envolvendo o planejamento, a implementação e a manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e agroecológicos como recursos didático-pedagógico para a educação em ciências e educação ambiental, incluindo a formação de professores de ciências, análise de mobilização das dimensões dos conteúdos, estudos etnográficos, entre outros aspectos. As atividades desta linha de pesquisa podem incluir o uso de Questões Sociocientíficas (QSC), a abordagem das relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) e a realização e análise de Ações Sociopolíticas (ASP), entre outros. São acolhidos projetos que contemplem ao menos uma parte de suas atividades na zona rural.
Olival Freire Júnior	História das Ciências	História das Ciências	Pesquisas explorando a história das ciências da natureza, particularmente, ao longo dos séculos XIX e XX, e suas implicações educacionais e culturais.
Rejane Maria Lira da Silva	Ensino de Ciências	Educomunicação	Investigação sobre a educação enquanto ação comunicativa, tendo a comunicação como um fenômeno presente em todos os modos de formação do ser humano.
		Ensino de Ciências, Educação Científica e Educação em CTS	Investigação sobre as possibilidades e limitações de intervenções pedagógicas em educação científica com estudantes da Educação básica.
		Educação Museal	Investigação pautada na educação museal, definida como um quadro teórico e metodológico à serviço da elaboração, da realização e da avaliação das atividades educativas no meio museal, atividades cujo objetivo principal é a aprendizagem de saberes (conhecimento, habilidades e atitudes) pelo visitante.
Rosiléia Oliveira de Almeida	Ensino de Ciências	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Biologia	Investigação do processo de desenvolvimento e aplicação colaborativa de inovações educacionais em salas de aula de Ciências e Biologia e no campo da Educação Ambiental, bem como dos processos de ensino e de aprendizagem envolvidos.
		Multiculturalismo, Educação Ambiental e Ensino de Ciências e Biologia	Investigação das relações entre cultura e aprendizagem escolar e do processo de desenvolvimento de abordagens metodológicas e estratégias didáticas que promovam a educação científica e ambiental culturalmente sensível.
Waldomiro José da Silva Filho	Filosofia das Ciências	Epistemologia	Investigações em Epistemologia Contemporânea, notadamente temas em torno da definição, natureza e valor do conhecimento e da justificação epistêmica. Entre os tópicos centrais encontram-se problemas ao redor da "epistemologia do testemunho" e "epistemologia do desacordo". Uma fonte fundamental encontra-se no Naturalismo Epistemológico e na Epistemologia das Virtudes. São acolhidos projetos em Filosofia das Ciências.



ANEXO 3

FICHA DE AVALIAÇÃO – ANTEPROJETO

NÚMERO DO ANTEPROJETO	TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES Caso o anteprojeto NÃO obedeça ao item 4.2.2 deste Edital (adequação a pelo menos uma das linhas de pesquisa do(a) primeira(a) potencial orientador(a) indicada(a)), será automaticamente eliminado, com nota final zero , não sendo necessário avaliar os demais itens desta ficha. Caso o anteprojeto NÃO apresente quadro teórico e revisão de literatura, mas apenas um dos dois, a pontuação máxima do item deverá ser considerada na avaliação ou do quadro teórico ou da revisão de literatura.			
CRITÉRIO EM RELAÇÃO À ADEQUAÇÃO		ATENDIMENTO	
1. O anteprojeto atende à seção 4.2.2 deste Edital (adequação a pelo menos uma das linhas de pesquisa do(a) primeira(a) potencial orientador(a) indicada(a))?		Sim	
		Não	
CRITÉRIOS EM RELAÇÃO AO MÉRITO		PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
2. A introdução apresenta o tema do anteprojeto de modo claro, preciso e consistente?		1,0	
3. O objetivo da pesquisa está apresentado de modo claro, preciso e consistente?		1,0	
4. O anteprojeto apresenta relevância social e/ou científica?		1,0	
5. A revisão da literatura está atualizada, abrangente e aprofundada? O quadro teórico é adequado à proposta, consistente e bem delineado?		2,5	
6. A metodologia está apresentada de modo claro, preciso e consistente?		2,5	
7. As partes do anteprojeto estão articulados de modo consistente, de acordo com as opções teórico-metodológicas do(a) autor(a)?		1,0	
8. A redação do anteprojeto segue a norma padrão da língua portuguesa (ortografia, regras de pontuação, concordância nominal e verbal etc.) e as normas vigentes da ABNT?		1,0	
TOTAL		10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FAGED/UFBA
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 4

FICHA DE AVALIAÇÃO - PROVA ORAL

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES A prova oral consiste na apresentação do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a), seguida de arguição pela banca avaliadora. Seu objetivo é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como o domínio de todos seus elementos. Caso o(a) candidato(a) NÃO sustente minimamente o anteprojeto, ele(a) será sumariamente eliminado(a).		
SUSTENTAÇÃO DO ANTEPROJETO		ATENDIMENTO
1. O(A) candidato(a) sustentou minimamente o anteprojeto?	Sim	
	Não	
CRITÉRIOS DE MÉRITO		PONTUAÇÃO MÁXIMA
2. O(A) candidato(a) demonstrou domínio de todos os elementos constitutivos do anteprojeto?		2,0
3. O(A) candidato(a) articulou os elementos que constituem o anteprojeto de modo claro e consistente?		2,0
4. O(A) candidato(a) demonstrou habilidade de compreensão, diálogo e argumentação durante a arguição?		3,0
5. O(A) candidato(a) respondeu às perguntas de modo correto, claro, preciso e conciso durante a arguição?		3,0
TOTAL		10,0



ANEXO 5

FICHA DE AVALIAÇÃO - CURRÍCULO LATTES

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES O currículo lattes deverá ser gerado na plataforma lattes do CNPq nos termos deste Edital, caso contrário, a avaliação deverá ser anulada sumariamente.		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	2,0	
1.1 Título de Mestrado em rede na área.	1,0	
1.2 Formação complementar relevante para a realização do curso pretendido (0,1 ponto por item).	1,0	
1.3 Participação em projeto de extensão (0,5 ponto por ano).	1,5	
1.4 Participação em eventos acadêmicos ou profissionais de caráter geral (0,2 ponto por item).	1,0	
1.5 Atuação profissional, apenas em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por ano).	2,0	
1.6 Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional (1,0 ponto por título).	2,0	
2. FORMAÇÃO CIENTÍFICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)	3,0	
2.1 Título de Mestrado na área ou área afim	3,0	
2.2 Participação em projeto de pesquisa, como coordenador ou auxiliar, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por projeto por ano)	2,0	
2.3 Participação em eventos científicos especializados em áreas relevantes (0,2 ponto por item, por ano).	1,0	
3. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS (ÚLTIMOS 5 ANOS)	5,0	
3.1 Publicação de artigo ou capítulo de livro por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial (1 ponto por item)	5,0	
3.2 Publicação de livro autoral por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (2 pontos por item)	5,0	
3.3 Organização de livro tipo coletânea ou anais, publicado por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item por ano)	2,5	
3.4 Publicação de trabalho completo em anais de evento científico reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item por ano)	2,5	
3.6 Produções técnicas, desde que relevantes para a realização do curso pretendido (máximo de 1 ponto por item a critério do(a) avaliador(a))	2,5	
TOTAL	10,0	